

Projeto Pedagógico de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Neurociências Aplicadas ao Comportamento Humano

**Florianópolis
2024**

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome do Curso

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Neurociências Aplicadas ao Comportamento Humano

1.2 Categoria

Especialização

1.3 Modalidade

O Curso será oferecido na modalidade presencial com apoio on-line. O Ambiente Virtual de Aprendizagem Virtual da ENA – AVA ENA Virtual será utilizado como repositória de recursos didáticos e meio de interação docentes/alunos e alunos/alunos durante a oferta das disciplinas, permitindo que aos alunos constante acesso aos conteúdos e acompanhamento docente.

A carga horária das disciplinas é distribuída entre aulas presenciais, realizadas aos sábados, atividades de leitura, pesquisa e outras tarefas acadêmicas complementares. Estas últimas serão definidas pelos professores de cada disciplina e seminário, conforme as necessidades específicas do conteúdo abordado. A avaliação final em cada disciplina será baseada em uma combinação de exames, provas, elaboração e apresentação de artigos e seminários acadêmicos, a critério do professor responsável. É importante destacar que as disciplinas e seminários deste curso têm um forte enfoque teórico, o que se reflete tanto na metodologia de ensino quanto nos critérios de avaliação adotados.

1.4 Local de Realização

Fundação Escola de Governo ENA, Rodovia Admar Gonzaga, 1.188, Itacorubi, CEP 88.034-000, Florianópolis, Santa Catarina.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

Esse programa de formação, tem por objetivo capacitar e habilitar profissionais especialistas interdisciplinares a compreenderem os processos mentais, sistemas cognitivos, comportamentos e mecanismos neurais, através dos quais o ser humano processa o “existir” na sociedade e produz sua “identidade” e individualização. O principal objetivo do programa é integrar os conhecimentos neurocientíficos na gestão das emoções e dos comportamentos humanos atrelados ao seu desenvolvimento no paradigma biopsicosocioespiritual. O modelo biopsicossocial e espiritual, ao contrário do modelo biomédico, não é linear e nem tampouco centrado nas dores da persona, mas sim visa a reproduzir uma análise ampla do indivíduo, mediante os contextos neuropsicobiológicos e sociais, e, ainda, o fator espiritual, enquanto valor existencial de identidade pessoal e profissional. O aprendizado do autoconhecimento pelo prisma da neurociência é construído para a conscientização do papel do indivíduo como agente público e a repercussão de seus atos e comportamentos na sociedade. A proposta central do programa visa aprimorar o entendimento acerca dos mecanismos neurais, padrões emocionais e comportamentais relativos ao aumento da performance e desempenho na tomada de decisão em sua área de atuação na esfera profissional na gestão pública. O concluinte do curso receberá um certificado de especialista em Neurociências Aplicadas ao Comportamento Humano.

2.1 Justificativa

O conhecimento gerado pela neurociência na atualidade, impacta sobremaneira a formação de pessoas em relação ao seu comportamento na sociedade, extrapolando o mundo do trabalho, trazendo à tona toda a capacidade, talento, individualidade e perfil de contribuição de cada um para a sociedade. A neurociência trouxe uma nova roupagem para descobrir e/ou ativar novas competências e habilidades. Além disso, a neurociência traz o rigor das ciências biológicas e exatas, o que possibilita criar metodologias efetivas para o processo de mudança de paradigmas e sistema de crenças, usando vertentes neurocientíficas e comportamentais, tais como a inteligência sistêmica aplicada a resolução de problemas.

O Especialista em Neurociências aplicadas ao comportamento humano, conceitualmente atua em campo interdisciplinar da ciência comportamental que estuda a base neural das múltiplas inteligências, autoliderança, autoconhecimento, automotivação e uso das práticas de autogerenciamento e seus impactos nos seus atos pessoais e profissionais no microambiente social onde navega e atua.

O profissional estará ao final do curso, capacitado a explorar os processos da integração do sistema mente-corpo-cérebro, que é ativado de forma inconsciente em momentos de tomada das decisões, na ativação dos gatilhos comportamentais e suas ingerências nas interações sociais no trabalho e fora dele. O perfil do egresso deste

programa de formação, poderá fazer contribuição fundamental nas metodologias, filosofias, crenças e valores de todas as atividades humanas. Com base principal no fenômeno da neuroplasticidade, o profissional abre a chave das possibilidades de mudanças de comportamentos e hábitos que levam as pessoas a alcançar seus objetivos e metas de vida. Em essência o especialista em neurociência do comportamento, tem a capacidade de examinar suas crenças e de outros a fim de treiná-las e reprogramá-las para objetivos pessoais e coletivos, através de ferramentas e instrumentos comportamentais e neurofisiológicos. Desse modo, seu comportamento e experiência de mundo também mudam para melhor e por fim, obtém-se os resultados realmente desejados. Nos últimos anos, vários artigos neurocientíficos estão comprovando os mecanismos da neuroplasticidade e as mudanças de comportamentos de indivíduos e de grupos. Dessa forma, essa formação em Neurociências Aplicadas ao Comportamento Humano, nasce para aprofundar o conhecimento sobre os processos mentais com fundamentos em neuropsicobiologia, que visam a identificar:

- A influência do ambiente na interação do sistema nervoso individual e a identificação de perfis de atuação profissional;
- Como ocorrem o processamento de diferentes informações à nível neurossensorial, seja de ordem cognitiva, motora ou emocional;
- Processo cognitivo por trás das informações convertidas em conhecimento e quais são as áreas do cérebro e os comportamentos deflagrados por esse processo;
- A plasticidade cerebral e a capacidade do cérebro humano de se auto-organizar e aprender continuamente.
- Impacto das emoções nas escolhas e decisões;
- Comportamentos conscientes e inconscientes.
- Construção de mapeamentos na busca de identidade pessoal e perfis profissionais
- Análise de dados estatísticos e construção de ferramentas para a tomada de decisão estratégica e operacional.

3 COORDENAÇÃO TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

3.1 Representante Institucional - ENA:

Estevão Roberto Ribeiro, Doutor – Presidente da ENA

3.2 Equipe Técnica e Administrativa- ENA:

Alex Fabiano Wehrle, Mestre – Diretor Técnico Científica

Patrícia Kalabaide, Especialista – Gerente de Formação Profissional
Luiz Fabiano da Silva, Especialista – Gerente da Ena Virtual

3.3 Coordenador Técnico:

Professor Doutor Sandro Kanzler

3.4 Coordenador Pedagógico:

Professora Mestre Ana Paula Netto Carneiro

4 ORGANIZAÇÃO DO CURSO

4.1 Objetivo Geral

O principal objetivo é integrar os conhecimentos educacionais e neurocientíficos visando aprimorar o entendimento acerca dos mecanismos neurais relativos ao desenvolvimento mental, espiritual e emocional. Para tanto, aborda questões relativas ao desenvolvimento, funcionamento e plasticidade do sistema nervoso humano, associadas aos processos cognitivos e discute a eficácia das práticas neurossensoriais e comportamentais no aprendizado e na motivação dos alunos. O curso também visa atualizar os profissionais sobre as principais dificuldades de desempenho mental e emocional, relativos a saúde mental nos ambientes corporativos no âmbito do serviço público, gerando ferramentas de autocuidado e prevenção individuais e coletiva com bases científicas e acesso dinâmico e assertivo.

4.2 Objetivos Específicos:

- Compreender a importância da neurociência na tomada de decisões e seus impactos;
- Fornecer bases teóricas e práticas sobre o conhecimento da neurofisiologia do sistema nervoso central e sistema emocional;
- Compreender as funções cognitivas no processo de aprendizagem e memória;
- Fornecer subsídios teóricos e práticos para lidar com dificuldades de desempenho mental;
- Discutir a relação entre tratamentos farmacológicos, produtividade e saúde mental;
- Instrumentalizar a prática profissional com subsídios neurocientíficos.

4.3 Público-alvo

Destinado a profissionais graduados em todas as áreas do conhecimento: saúde, educação e humanas (administração, contabilidade, tecnólogos em gestão e turismo), psicólogos e demais profissionais que de uma maneira direta ou indiretamente administram capitais humanos, gerentes, supervisores ou encarregados) e outros profissionais que lideram pessoas ou que queiram expandir seus conhecimentos na área de gestão de carreira, pessoas e equipes, com abordagem na ciência comportamental.

A todos os indivíduos que pretendam exercer as suas atividades e existência de forma mais consciente, assertiva e alinhada com as mais recentes descobertas da neurociência, permitindo potencializar a alta performance cognitiva com reflexos na saúde física e mental e vida pessoal e profissional.

A todas as pessoas que pretendam aplicar o valioso conhecimento transformador da neuroliderança em sua trajetória pessoal e profissional, garantindo crescimento e evolução com maior assertividade na condução de seus processos existenciais. Poderão também se inscrever pessoas de outras áreas que desejam relacionar a área de neurociências com suas especialidades, desde que se enquadrem nos pré-requisitos exigidos.

4.4 Número de Vagas (Mínimo e Máximo)

Mínimo 30 e máximo 40 alunos.

4.5 Modalidade, carga horária e frequência

A Pós-Graduação Lato Sensu em Neurociências Aplicadas ao Comportamento Humano será realizada na modalidade presencial com suporte on-line no AVA ENA Virtual, totalizando 360 (trezentos e sessenta) horas. A frequência às aulas, seminários e outras atividades obrigatórias programadas serão objeto do processo de avaliação do curso. A frequência mínima obrigatória para cada disciplina será de 75% (setenta e cinco por cento).

4.6 Período e periodicidade

O curso se desenvolverá por um período de 12 meses. As aulas teóricas, seminários, palestras e participação em eventos serão concentradas nos nove primeiros meses, em um encontro quinzenal. Os meses restantes serão destinados à execução de investigação e à redação do Trabalho de Conclusão de Curso. Para efeitos deste curso de Pós-Graduação

adotar-se-á hora/aula correspondente a 60 minutos, ofertados aos sábados das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:30, totalizando 08 horas/aula.

4.7 Inscrições

As inscrições no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Neurociências Aplicadas ao Comportamento Humano serão realizadas junto à Fundação ENA por meio do link dedicado e disponibilizado na página oficial da ENA.

4.8 Inscrição e matrícula

As inscrições serão efetuadas por meio do https://docs.google.com/forms/d/1m8aNEOFVmnovcgh_xF3kQeDB_auy0V2VAiy_hPGMCbl/edit e a matrícula por meio do endereço eletrônico secretaria.academica@ena.sc.gov.br.

4.9 Valor do curso

O valor do Curso é de **R\$ 20.901,44** (vinte mil, novecentos e um mil e quarenta e quatro centavos) O valor do Curso pode ser parcelado sem juros em até 12 (doze) vezes de **R\$ 1.741,79** (um mil, setecentos e quarenta e um reais e setenta e nove centavos).

4.10 Processo de seleção

O Processo de seleção será condicionado à ordem de inscrição dos candidatos observando o número mínimo e máximo de alunos por turma, sob avaliação prévia da Coordenação do Curso e da ENA.

4.11 Critérios de avaliação e rendimento

4.11.1 Nas disciplinas

A verificação de aprendizagem será realizada por disciplina, mediante a realização de provas, testes, trabalhos individuais e/ou de grupos, em conformidade com os critérios prescritos nos planos de ensino de cada disciplina, e registradas na forma de notas de 0 (zero) a 10 (dez). Os planos de ensino serão divulgados aos alunos antes do início das respectivas disciplinas. O aluno, para ser aprovado em cada disciplina, deverá ter uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina, e nota final mínima de 7,0 (sete virgula zero) pontos.

4.11.2 No Curso

Além da aprovação nas disciplinas componentes do curso, para se obter o título de

Especialista, o aluno deverá apresentar, ao término do conjunto de disciplinas, um **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**.

O TCC será realizado por meio da elaboração de um artigo acadêmico-científico. Este artigo deve abordar uma temática relevante e pertinente ao campo de estudo do curso, demonstrando a capacidade do aluno de aplicar conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o Curso. O artigo deve ter um mínimo de 10 páginas, formatado com letra Arial tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linhas e margens de 2,5 cm em todos os lados da folha.

O conteúdo do artigo deve ser organizado de forma clara e estruturada, incluindo os seguintes elementos: introdução, objetivos, revisão da literatura, metodologia, resultados, discussão e conclusão. A originalidade do trabalho é essencial, sendo estritamente proibido qualquer forma de plágio. Além disso, todas as fontes consultadas devem ser devidamente citadas e referenciadas, seguindo as normas da ABNT.

O artigo será avaliado por uma banca examinadora, que considerará a relevância do tema escolhido, a profundidade da pesquisa, a clareza da argumentação, a consistência metodológica e a qualidade geral da escrita. A aprovação do TCC é um requisito indispensável para a conclusão do curso de Pós-Graduação.

Neste contexto do tema escolhido, o TCC deverá observar os seguintes procedimentos:

- Os TCCs serão elaborados dentro das linhas de pesquisa do curso;
- Os TCCs deverão ser desenvolvidos e apresentados individualmente.

Até o encerramento das disciplinas, os alunos deverão definir a linha de pesquisa. O artigo será avaliado nos aspectos acadêmico-metodológicos e quanto à vinculação dos temas às linhas de pesquisa.

O prazo máximo para a entrega do TCC, em qualquer caso, é de 180 (cento e oitenta) dias após o término da última disciplina.

Os TCCs serão avaliados em face de:

- a) observância das normas de apresentação de trabalhos técnico-científicos da ABNT;
- b) objetivos e estrutura proposta pela Fundação ENA;
- c) qualidade, clareza e objetividade do texto escrito;
- d) lógica da apresentação dos conteúdos (ordenação interna);
- e) criatividade, ideias inovadoras, capacidade de argumentação e relação com os conteúdos

programáticos das disciplinas do Curso.

A avaliação final do TCC será realizada por meio de uma banca composta pelo professor orientador e dois membros com titulação mínima de mestre, em até 30 dias após o prazo final de entrega do TCC à Coordenação do curso. Os membros da banca deverão assinar o documento respectivo apresentado pela Fundação ENA, com a avaliação do trabalho.

Além da avaliação escrita, o aluno deverá realizar uma defesa oral do seu TCC perante a banca examinadora. Esta defesa será agendada após a entrega do artigo e deverá ser realizada em data e horário previamente definidos pela Coordenação do Curso. Durante a defesa oral, o aluno terá a oportunidade de apresentar os principais aspectos de seu trabalho, incluindo metodologia, resultados e conclusões, seguido de um período de questionamentos pelos membros da banca.

Será aprovado na Banca de Defesa do TCC o aluno que obtiver o conceito “APTO”. A obtenção deste conceito será baseada tanto na qualidade do artigo submetido quanto na performance durante a defesa oral, demonstrando compreensão aprofundada do tema e capacidade de argumentação.

Para receber o título de Especialista em Neurociências Aplicadas ao Comportamento Humano, o aluno deverá ter sido aprovado em todas as disciplinas conforme os critérios estabelecidos (frequência e nota mínima) e ter obtido o conceito “APTO” atribuído pela Banca de Defesa do TCC.

4.11.3 Áreas temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso:

Os TCCs a serem desenvolvidos, conforme fixado no item anterior, deverão abordar as seguintes linhas de pesquisa:

Neurociência cognitiva e comportamental:

a) Neuropsicobiologia do comportamento humano

Investigar as relações entre os processos neurais, fatores psicológicos e aspectos biológicos envolvidos na tomada de decisão humana, buscando compreender como esses elementos interagem para moldar o comportamento.

b) Neuroestimulação cognitiva e comportamental

Aplicar mecanismos de avaliação comportamental, investigar os efeitos da neuroestimulação cognitiva em domínios comportamentais, como desempenho cognitivo, habilidades sociais e tomada de decisão, utilizando uma combinação de testes comportamentais padronizados e medidas neurométricas ou psicofisiológicas.

c) Saúde Mental no serviço público

Desenvolver e implementar programas de promoção da resiliência e gestão de estresse no ambiente de trabalho, incorporando abordagens cognitivo-comportamentais, mindfulness e técnicas de autogerenciamento emocional.

5 CONCEPÇÃO GERAL

O currículo do Curso foi estruturado de forma a conduzir o aluno à obtenção final do título de Especialista em Neurociências Aplicadas ao Comportamento Humano.

A estrutura curricular do curso está distribuída em 09 meses de aulas com 360 horas/aula de conteúdo específico. Outros 03 meses estão dedicados à realização do TCC. As atividades do curso estão divididas em três módulos, conforme segue:

5.1 Grade Curricular

Módulo I – Neurociências Básica	Carga Horária	Corpo Docente	Titulação
1.1 Bases neurobiológicas do comportamento	60	Patrícia Santos	Doutora
1.2 Neurociências e Comportamento	60	Rui Prediger	Doutor

1.3 Neurociência da motivação, comunicação e linguagem	40	Ubirajara Santos	Doutor
1.4 Neurociências da metacognição e pensamento humano.	40	Sandro Kanzler	Doutor
Módulo II – Neurociências Aplicadas	Carga Horária	Corpo Docente	Titulação
2.1 A neurociência do Mindfulness	40	Francisco Cidral	Doutor
2.2 Neuroestimulação e saúde emocional	40	Sandro Kanzler	Doutor
Módulo III – Metodologia da Pesquisa aplicada a Neurociências	Carga Horária	Corpo Docente	Titulação
3.1 Metodologia da pesquisa e produção de trabalho científico	20	Equipe ENA	Doutores
3.2 Orientação e produção científica	20	Orientadores de pesquisa	Doutores
3.3 Produção científica em Seminários	40	Coordenação de curso	Doutor

Total de Horas	360		
-----------------------	-----	--	--

5 EMENTAS DAS DISCIPLINAS E SEMINÁRIOS

1) **Disciplina:** Bases neurobiológicas do comportamento (60 horas)

Ementa: Introdução aos conceitos básicos de neurociências; Bases neurobiológicas do sistema nervoso; Sinapses e transmissão nervosa; Neuroplasticidade nos processos de aprendizagem e percepção sensorial.

Referências Bibliográficas:

SILVERTHORN, D.U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 1993.
HAINES, D.E. Neuroanatomia – texto e atlas. 6ª ed. São Paulo: Roca, 2005.
SCHWARTZ, J.H.; JESSELL, T.M.; KANDEL, E.R. Princípios Da Neurociência. Barueri: Manole, 2003.
BEAR, M.F. Neurociências. Porto Alegre: Artmed, 2018.
MYERS, D.G. DEWALL, N.C. Psicologia. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
COSENZA, R.M. & GUERRA, L. Neurociência e Educação: Como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.
KANDEL, E.R.; SCHWARTZ, J.H.; JESSELL, T.M. Princípios da Neurociência.; São Paulo: Manole, 2003.
TIEPPO, C. Uma viagem pelo cérebro: A via rápida para entender neurociência. 1ª ed.; São Paulo: Conectomus, 2019.
LENT, R. O cérebro aprendiz: Neuroplasticidade e educação. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2018.

2) **Disciplina:** Neurociências e Comportamento (60 horas)

Ementa: neurobiologia dos processos comportamentais; distúrbios e transtornos emocionais e neurofisiológicos; Homeostase neuroendócrina e comportamento humanos.

Referências Bibliográficas:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - 5ª ed. DSM-V. Porto Alegre: Artmed, 2013.
MELLO, C.B., Muszkat, M. Miranda, M.C. Neuropsicologia do Desenvolvimento - Transtornos do Neurodesenvolvimento. São Paulo: Rubio, 2013.

KANDEL, E.R.; SCHWARTZ, J.H.; JESSELL, T.M. Princípios da Neurociência.; São Paulo: Manole, 2003.

DAMÁSIO, A. E o cérebro criou o Homem. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FIGUEIRA, I.V.; VOLCHAN, E. Neurobiologia da regulação emocional: implicações para a terapia cognitivo-comportamental. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 13, n. 3, p. 531-538, 2008.

DAMÁSIO, A. O Erro de Descartes: Emoção, razão e o cérebro humano. 2a. edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

3) Disciplina: Neurociência da motivação, comunicação e linguagem (40 horas)

Ementa: sistema límbico; emoções e sentimentos; vieses cognitivos; motivação e o processo de comunicação aplicada a gestão, liderança, emoções e estratégias de sucesso de realização nas organizações.

Referências Bibliográficas:

BERTOQUE, L.A.D.P.; Casseb-Galvão, V.C. Aspectos Biofisiológicos no Processo Funcional da Linguagem. In.: RESENDE, B.D.; LIMA-HERNANDES, M.C.; DE PAULA, F.V.; MÓDOLO, M.; CAETANO, S.C. (Orgs.). Linguagem e cognição: um diálogo interdisciplinar. Lecce / Rovato - Itália: Pensa MultiMedia Editore s.r.l., 2015, p. 125-139.

CSIKSZENTMIHALYI, M. A descoberta do fluxo: a psicologia do envolvimento com a vida cotidiana. São Paulo: Rocco, 1999.

KAMEI, H. Flow e psicologia positiva: estado de fluxo, motivação e alto desempenho. 1ª ed. Goiânia: IBC, 2014.

STERNBERG, R.J. Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2008

HICKOK, G.; POEPEL, D. Neural basis of speech perception. Neurobiology of Language. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/B978-0-12-407794-2.00025-0>. Ano 2016.

LURIA, A.R. Fundamentos de Neuropsicologia. São Paulo: EDUSP, 1981. _____. Desenvolvimento Cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais. 7. ed. São Paulo: Ícone, 2013.

PERGER, G.K.; OLIVEIRA, R.G.; ÁVILA, L.M.; STEIN, L.M. Memória, humor e emoção. Rev. psiquiatr. vol.28, n.1, pp. 61-68, 2006.

COSENZA, R.M. & GUERRA, L. Neurociência e Educação: Como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.

HUTZ., C.S. Avaliação em Psicologia Positiva. Porto Alegre: Artmed, 2014.

SNIDER, C.R., LOPEZ., S.J. Psicologia Positiva: Uma abordagem científica e prática das qualidades humanas. Porto Alegre: Artmed, 2009.

4) Disciplina: Neurociências da metacognição e pensamento humano (40 horas)

Ementa: Memória operacional ou de trabalho e a memória prospectiva; Memória explícita e implícita; sono e as memórias; Ritmos biológicos e ritmos cerebrais no rendimento mental e intelectual.

Referências Bibliográficas:

- BADDELEY, A.; ANDERSON, M.C.; EYSENCK, M.W. Memória. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- KANDEL, E.R. & SQUIRE, L.R. Memória: Da Mente Às Moléculas. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- BEAR, M.F. Neurociências. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- KANDEL, E.R.; SCHWARTZ, J.H.; JESSELL, T.M. Princípios da Neurociência.; São Paulo: Manole, 2003.
- SILVERTHORN, D.U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- MYERS, D.G. & DEWALL, N.C. Psicologia. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
- KANDEL, E.R. Em busca da memória: O nascimento de uma nova ciência da mente. São Paulo: Companhia das letras, 2009.
- SCHWARTZ, J.H.; JESSELL, T.M.; KANDEL, E.R. Princípios Da Neurociência. Barueri: Manole, 2003.
- COSENZA, R.M. & GUERRA, L. Neurociência e Educação: Como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- PERGER, G.K.; OLIVEIRA, R.G.; ÁVILA, L.M.; STEIN, L.M. Memória, humor e emoção. Rev. psiquiatr. Rio Grd. Sul, vol.28, n.1, pp. 61-68, 2006.
- KANDEL, E.R.; SCHWARTZ, J.H.; JESSELL, T.M. Princípios da Neurociência.; São Paulo: Manole, 2003.
- FELDMAN, D.R, PAPALIA, E.D. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Amgh, 2013.
- BEAR, M.F., CONNORS, B.W., PARADISO, M.A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- DEUTSCH, D. (1985) Quantum theory, the Church-Turing principle and the universal quantum computer. Proc.Roy.Soc(London). V.A. 400, p.96-117.

5) Disciplina: A neurociência do Mindfulness (40 horas)

Ementa: processos mentais da Inteligência empática e ser biopsicossocoespiritual. Poder do foco e atenção na tomada de decisão com inteligência emocional.

Referências Bibliográficas:

- KANDEL, E.R.; SCHWARTZ, J.H.; JESSELL, T.M. Princípios da Neurociência.; São Paulo: Manole, 2003.
- LENT, R. O cérebro aprendiz: Neuroplasticidade e educação. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2018.
- COSENZA, R.M. & GUERRA, L. Neurociência e Educação: Como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- FELDMAN, D.R, PAPALIA, E.D. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Amgh, 2013.

- BEAR, M.F., CONNORS, B.W., PARADISO, M.A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- DAMÁSIO, A. O Mistério da Consciência: Do corpo e das emoções do conhecimento de si. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- DAMÁSIO, A. Ao Encontro de Espinosa: As Emoções Sociais e a Neurobiologia do Sentir. Mem Martins: Publicações Europa-América, 2003.
- BLACK, D. S. (2010). Mindfulness research guide: A new paradigm for managing empirical health information. *Mindfulness*, 1(3), 174-176.
- CHANDWAY, R., Agrawal, N. M., & Kedia, B. L. (2015). Mindfulness: Nurturing Global Mind-set and Leadership. *Thunderbird International Business Review*
- GOOD, D. J., Lyddy, C. J., Glomb, T. M., Bono, J. E., Brown, K. W., Duffy, M. K., ... & Lazar, S. W. (2016). Contemplating mindfulness at work: an integrative review. *Journal of Management*, 42(1), 114-142.
- LUTZ, A., Dunne, J. P., & Davidson, J. R. (2008). Meditation and the neuroscience of consciousness: An introduction. In M. M. P. D. Zelazo & E. Thompson (Eds.), *Cambridge handbook of consciousness*. New York: Cambridge University Press.
- ROCHE, M., Haar, J. M., & Luthans, F. (2014). The role of mindfulness and psychological capital on the well-being of leaders. *Journal of occupational health psychology*, 19(4), 476.

6) Disciplina: Neuroestimulação e saúde emocional (40 horas)

Ementa: neuroestimulação no SNC, saúde emocional e frequências vibracionais do cérebro, múltiplas inteligências aplicadas ao desenvolvimento humano e saúde mental.

Referências Bibliográficas:

- BUDZYNSKI T. (2009b). Introduction to quantitative EEG and neurofeedback: Advanced theory and applications (2nd ed.). Amsterdam, Elsevier: Academic Press
- WOLMAN R. N. (2001). Inteligência Espiritual. Ed. Ediouro: Rio de Janeiro. Ed. Record
- RAHUL B. e BIKAS K. C. (2008). Models of Brain and Mind: Physical, Computational, and Psychological Approaches: Todos os modelos de cérebro e mente: Abordagens físicas, psicológicas e Computacionais, New York, Editora Elsevier.
- MEDEIROS, Carlos Augusto de. Princípios Básicos de Análise do Comportamento. Porto Alegre: Artmed. 2007
- BASTIAN, V. A., Burns, N. R., & Nettelbeck, T. (2005). Emotional intelligence predicts life skills, but not as well as personality and cognitive abilities. *Personality and Individual Differences*, 39, 1135-1145.
- DAMÁSIO, A. O Mistério da Consciência: Do corpo e das emoções do conhecimento de si. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- DAMÁSIO, A. Ao Encontro de Espinosa: As Emoções Sociais e a Neurobiologia do Sentir. Mem Martins: Publicações Europa-América, 2003.

7) Disciplina: Metodologia da pesquisa e produção de trabalho científico (20 horas)

Ementa: Princípios básicos da pesquisa; Planejamento e execução da pesquisa; Técnicas de pesquisa bibliográfica; Redação técnico científica.

Referências Bibliográficas:

ALVES, R. O que é científico? 1ª Ed. São Paulo: Loyola: 2007.
GALIANO, A.G. O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harbra. 1986.
ALVES-MAZZOTTI, A.J.; GEWANDSZAJER, F. O Método nas ciências naturais e sociais - pesquisa quantitativa e qualitativa. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
BARDIN, L. Análise de conteúdo. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
CERVO, A.L.; SILVA, R.; BERVIAN, P.A. Metodologia científica. 6ª ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2006.
DMITRUCK, H.B. (Org) Diretrizes de metodologia científica. Chapecó: Argos, 2001.
GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
ISANDAR, I.J. Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos. 2ª ed. Curitiba: Juruá, 2003.
VOLPATO, G. Ciência: da filosofia à publicação. 6ª ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.
PEREIRA, M.G. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. 1ª ed. São Paulo: Grupo GEN, 2012.

8) Disciplina: Orientação e produção científica (20 horas)

Ementa: orientar os estudantes na elaboração de trabalhos científicos, proporcionando conhecimentos sobre a estruturação e formatação de artigos, normas técnicas, ética na pesquisa, além de desenvolver habilidades de escrita acadêmica e promover a comunicação eficaz de resultados de pesquisa.

Referências Bibliográficas:

BOOTH, W. C., Colomb, G. G., & Williams, J. M. (2008). "The Craft of Research." University of Chicago Press.
DAY, R. A. (2013). "How to Write and Publish a Scientific Paper." Cambridge University Press.
Eco, U. (2015). "Como se faz uma tese." Editora Perspectiva.
LAKATOS, E. M., & Marconi, M. A. (2017). "Metodologia científica." Atlas.
MACHADO, J. A. (2016). "Manual de Redação Científica." Guanabara Koogan.
APA Publication Manual (7th ed.). (2020). American Psychological Association.
ABNT NBR 6023: Informação e documentação - Referências - Elaboração.

SWALES, J. M., & Feak, C. B. (2012). "Academic Writing for Graduate Students." University of Michigan Press.

BELCHER, W. L. (2009). "Writing Your Journal Article in Twelve Weeks: A Guide to Academic Publishing Success." SAGE Publications.

CRESWELL, J. W. (2014). "Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches." SAGE Publications.

9) **Disciplina:** Produção científica em Seminários (40 horas)

Ementa: as atividades complementares constantes na grade de programação do curso, estão voltadas em como fazer produção científica aplicada. Para tanto os assuntos foram distribuídos em dois blocos, sendo um preparatório e teórico e outro modulo de aplicação e construção do saber em linguagem academia e científica, como segue:

- Atividades de pesquisa e orientação acadêmica focada em projetos de pesquisa e/ou artigos acadêmicos.
- Seminários de Atualização em Neurociências - Artigo Científico ou Projeto de Gestão/ Estudo de caso. Os resultados culminam com apresentação em banca Presencial e são parte do conjunto de atividades complementares.

As "Atividades Complementares" não compõem uma disciplina curricular específica, mas um conjunto de estudos realizados de forma autônoma pelos alunos e supervisionada pelos orientadores. São reconhecidos como atividades complementares os conhecimentos adquiridos pelo aluno, por meio de estudos e práticas presenciais e/ou a distância, correlatos a estudos sobre educação, tais como: monitorias e estágios, programas de iniciação científica, estudos complementares para aprofundamento de determinada área do conhecimento, próprios ao exercício profissional, cursos sequenciais, participação em seminários e eventos etc. Compreende além das disciplinas obrigatórias, a possibilidade de participação em seminários e estudos curriculares e extracurriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão. Os créditos somente terão validade para fins de

comprovação das atividades complementares, referente às atividades realizadas a partir do ingresso do aluno no curso.

Referências Bibliográficas:

KANDEL, E. R., Schwartz, J. H., Jessell, T. M., Siegelbaum, S. A., & Hudspeth, A. J. (2013). "Principles of Neural Science." McGraw-Hill Education.

PURVES, D., Augustine, G. J., Fitzpatrick, D., Hall, W. C., LaMantia, A. S., & White, L. E. (2011). "Neuroscience." Sinauer Associates.

BEAR, M. F., Connors, B. W., & Paradiso, M. A. (2016). "Neuroscience: Exploring the Brain." Wolters Kluwer.

SQUIRE, L. R., Berg, D., Bloom, F. E., du Lac, S., Ghosh, A., & Spitzer, N. C. (2012). "Fundamental Neuroscience." Academic Press.

GAZZANIGA, M. S., Ivry, R., & Mangun, G. R. (2018). "Cognitive Neuroscience: The Biology of the Mind." W.W. Norton & Company.

YIN, R. K. (2014). "Case Study Research: Design and Methods." SAGE Publications.

STAKE, R. E. (1995). "The Art of Case Study Research." SAGE Publications.

MERRIAM, S. B. (1998). "Qualitative Research and Case Study Applications in Education." Jossey-Bass.

SWAMBORN, P. G. (2010). "Case Study Research: What, Why and How?" SAGE Publications.

BOOTH, W. C., Colomb, G. G., & Williams, J. M. (2008). "The Craft of Research." University of Chicago Press.

5.12 Cronograma

O curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Neurociências Aplicadas ao Comportamento Humano terá início em de março de 2024. As aulas serão realizadas quinzenalmente, aos sábados, das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:30, totalizando 8 horas-aula.

	DISCIPLINAS	DOCENTE	DATAS
	Aula Inaugural	Dr. Sandro Kanzler	26 de abril/2024
1	Bases neurobiológicas do comportamento	Dra. Patrícia Santos	04 de maio a 15 de junho/2024

2	Neurociências e Comportamento	Dr. Rui Prediger	29 de junho a 03 de agosto/2024
3	Neurociência da motivação, comunicação e linguagem	Dr. Ubirajara Santos	17 de agosto a 14 de setembro/2024
4	Neurociências da metacognição e pensamento humano	Dr. Sandro Kanzler	28 de setembro a 19 de outubro/2024
5	A neurociência do Mindfulness	Dr. Francisco Cidral	09 de novembro a 07 de dezembro/2024
6	Neuroestimulação e saúde emocional	Dr. Sandro Kanzler	21 de dezembro a 25 de janeiro/2024
7	Neuroestimulação e saúde emocional	Dr. Sandro Kanzler	08 a 22 de fevereiro/2025
8	Orientação e produção científica	Dra. Patrícia Santos	08 a 22 de março/2025
9	Produção científica em Seminários	Dr. Sandro Kanzler e Dra. Patrícia Santos	12 a 26 de abril/2025
10	Elaboração do TCC	Orientadores (serão definidos entre os docentes do Curso)	22 de março a 30 de abril/2025

5.13 Corpo Docente

Prof.^a Dra. Patrícia Santos

Graduação em Farmácia e Bioquímica - Análises Clínicas (UFSC), Mestrado em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Doutorado em Farmacologia e Terapêutica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Especialização em Acupuntura - Medicina Tradicional Chinesa. Experiência como professora do ensino superior em Universidades de Santa Catarina, nas áreas de Farmacologia geral, Psicofarmacologia, Química Farmacêutica, Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica, Farmácia Hospitalar, Cosmetologia e Estética, Neurociências e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS. Pesquisadora na área das PICS (ênfase em Acupuntura - Auriculoterapia - MTC, Aromaterapia, Fitoterapia e Medicina Tradicional Indígena). Diretora de Saúde Pública na Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Urubici/SC e Coordenadora do Programa de Implantação das PICS no SUS no município (09/2021 -

11/2022). Professora nas áreas de Medicina Tradicional Chinesa (Acupuntura, Auriculoterapia, Ventosaterapia, Moxabustão e Cone Chinês/Hindu) e Aromaterapia. Palestrante e professora em cursos de Pós-Graduação na área da Saúde. Acupunturista, Aromaterapeuta e idealizadora da marca de produtos Paty Santos Aromaterapia. Professora do Instituto METHA Ensino e Pesquisa - Florianópolis/SC nas áreas de Medicina Tradicional Chinesa/ PICS, Aromaterapia, Farmacologia e Farmácia. Farmacêutica coordenadora da Farmácia Hospitalar no Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos, Laguna/SC.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4706936531708755>

Prof. Dr. Rui Daniel S. Prediger

Possui Graduação em Farmácia (2001), Mestrado (2002), Doutorado (2005) e Pós-doutorado (2006) em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pós-doutorado (2011) no Centro de Neurociências da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (Portugal). Atualmente é Professor Titular Livre Docente do Departamento de Farmacologia da UFSC, Superintendente de Pós-Graduação da UFSC e Membro Afiliado da Academia Brasileira de Ciências (ABC). Atuou como Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da UFSC (2018-2022). Atua como orientador permanente dos Programas de Pós-Graduação em Farmacologia (Acadêmico e Profissional) e Neurociências da UFSC, tendo concluído a orientação de mais de 70 mestres, doutores e pós-docs. É bolsista de produtividade nível 1 do CNPq e membro do Colegiado Deliberativo da Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica (SBFTE) e membro da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento (SBNeC), da International Brain Research Organization (IBRO) e da Society for Neuroscience (SfN). Autor de 10 capítulos de livro, 207 artigos científicos publicados em Periódicos Internacionais, com mais de 9.900 citações e índice H=59. Foi incluído na lista dos cientistas mais influentes do mundo segundo estudo realizado pela Universidade de Stanford (EUA) nos anos de 2020 (<https://doi.org/10.1371/journal.pbio.3000918>), 2021 (doi: 10.17632/btchxktyw.3), 2022 e 2023. Atua como Editor Associado dos Periódicos Journal of Alzheimer's disease e Frontiers in Pharmacology e atua como revisor ad hoc para mais de 40 Periódicos internacionais. É consultor científico da Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC), Michael J. Fox Foundation e Alzheimer's disease Association para pesquisas sobre as doenças de Parkinson e Alzheimer. Tem experiência nas áreas de Farmacologia e Neurociências, com ênfase em Psicofarmacologia, atuando principalmente nos seguintes temas: doenças neurodegenerativas, processos de aprendizagem, memória e drogas de abuso.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8755693197714639>

Prof. Dr. Ubirajara Duarte dos Santos

Possui graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal de Santa Catarina (1992), mestrado em Farmacologia pelo Centro de Ciências Biológicas (1997) e

doutorado em Neurociências pela Universidade Federal de Santa Catarina (2013). Professor substituto de Bioquímica da Universidade Federal de Santa Catarina (1996-1997). Professor da Universidade do Sul de Santa Catarina (1998-2020). Atualmente assessor científico do CFF em Brasília-DF. Tem experiência na área da Farmacologia, Drogas de abuso, dependência química, Neurociências e Bioquímica.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8978893423584602>

Prof. Dr. Francisco José Cidral Filho

Graduado em Naturologia Aplicada - Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL, 2006); Especialização em Acupuntura e Massoterapia Chinesa (UNISUL, 2009); Mestrado (2011) e doutorado (2013) em Neurociências pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Pós-Doutorado em Ciências da Saúde (UNISUL, 2014). Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Multiple Energy Technologies (Washington, PA - USA) onde trabalha no desenvolvimento de produtos relacionados a terapias integrativas e complementares; professor colaborador do Laboratório de Neurociências Experimental (LaNex) da UNISUL (Pedra Branca, Palhoça, SC), professor orientador (sem vínculo empregatício) do curso de Naturologia Aplicada (Anhembí-Morumbi), Membro do Corpo Editorial da revista "Cadernos de Naturologia e Terapias Complementares" (Editora UNISUL), Consultor Científico da Coleção "Naturologia e Terapias Complementares" (Editora Prisma), Pesquisador dos grupos CNPq "Naturologia e Práticas Interativas e Complementares" (UNISUL) e "Neurociências e Farmacologia" (UFSC). Diretor de Relacionamentos Internacionais da Associação Brasileira de Naturologia.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5551911965057821>

5.14.1 - Coordenação Técnica do Curso

Prof. Dr. Sandro Aparecido Kanzler

Graduação em Farmácia e Bioquímica, habilitação em Análises Clínicas pela Universidade Federal de Santa Catarina, pós-graduado e especialista em MTC-Medicina Tradicional Chinesa pela UNIBEM-PR em convênio com Zhejiang College of TCM-China, mestrado e doutorado em Neurociências pela UFSC. Formação em Neurofeedback, Brain Trainer- Virginia-USA, Terapia Cognitivo Comportamental e Psicoeducação pelo Instituto Shelter-BRA, Aperfeiçoamento em Neuroanatomia e Neurofisiologia pela UDEMY – GBR e habilitação em EAD pela Uniasselvi-BRA, autor dos livros Remédios Naturais, Ed. Seven SP 2008, Controle Neural da Ingestão Alimentar. 1. ed. Berlin: Novas Edições Acadêmicas, 2014. v. 01.

Atualmente é professor e coordenador de curso de Neurociências Aplicadas AO

Comportamento Humano na ENA- Escola de Governo de SC e diretor acadêmico no sistema Edu-Connex - Inteligência Educacional. Tem experiência na área de neurociência cognitiva e comportamental, com ênfase em terapias não farmacológicas e neuroestimulação acústica. Atuando principalmente nos seguintes temas: neurociência cognitiva e comportamental para o autodesenvolvimento aplicada ao desempenho de processos mentais e inteligência humana, neuropsicobiologia de transtornos mentais, Neurofeedback e saúde mental, neuroestimulação terapêutica para o estresse, ansiedade, depressão e qualidade do sono.

Endereço Plataforma Lattes - <http://lattes.cnpq.br/3392211284272321>

5.14.2 - Coordenação Pedagógica do Curso

Prof. MSc. Ana Paula Netto Carneiro

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Direito e Pensamento Conservador terá como coordenadora pedagógica **Ana Paula Netto Carneiro** que possui graduação e licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Catarina (2000) e mestrado em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina (2004). Atualmente é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação FAED/UDESC.

No Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) atuou nos Cursos de Pós-Graduação nas funções de orientador (tutor) de Cursos de Pós-Graduação a distância (Especialização em Design Instrucional, Especialização em Educação a Distância e Especialização em Educação Ambiental) e Coordenador de Cursos de Pós-Graduação a Distância (Especialização em Gestão da Tecnologia da Informação). Atuou por seis anos na função de Design Instrucional de Cursos e na função de Coordenação da Equipe de Designers Instrucionais acompanhando a seleção dos profissionais e o trabalho da equipe de design instrucionais e web designer. Durante as atividades no SENAC participou de diversos projetos distintos de EAD: implantação dos 20% nos cursos de graduação, a implantação dos cursos de especialização, a implantação dos cursos livres e cursos in company.

Na Universidade do estado de Santa Catarina (UDESC) foi professora substituta do Curso de Pedagogia do Centro de Educação a Distância (CEAD) por oito anos, atuando nas disciplinas de Fundamentos da Educação a Distância, Metodologia da Educação Científica, CME Ciências, CME Ciências II e Educação de Jovens e Adultos. Atuou, por seis anos, na função de Coordenação da Equipe de Tutores presenciais e a distância da UAB/CEAD/UDESC. Atuou na UDESC, na função de Design Instrucional na ESAG/IDESC, acompanhando os cursos de Graduação em Administração Pública e Especialização em

Gestão Municipal e fiz parte da equipe do Multi.Lab.EaD - Laboratório Multidisciplinar de Desenho e Produção de Material Didático para EaD/CEAD/UDESC.

Possui publicações na área de Educação a Distância com foco em mediação, tutoria e design instrucional. Tenho experiência em orientação de TCCs na área de Educação a Distância e Educação Ambiental. Experiência na área de Biologia Geral, com ênfase em Biologia Evolutiva, atuando principalmente nos seguintes temas: Evolução Biológica, design educacional, formação de professores, educação ambiental, educação a distância, gerenciamento e edição do Moodle, educação, educação de jovens e adultos (EJA). Atuou como professora de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Coordenadora de Núcleo de EJA na Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Florianópolis. Atuou na Fundação de Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) no período de 06/08/2019 a 12/10/2020 e na Gerência de Eventos em Ciência, Tecnologia e Inovação e Bolsas no período de 13/10/2020 a 31/12/2022.

Endereço Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5007038132435832>

6 METODOLOGIA

Os cursos da Fundação ENA são amparados pela vasta experiência da École National d'Administration, l'ENA França, cujo foco é a vinculação entre a ação prática e o conteúdo dos cursos.

A característica que se destaca, do ponto de vista metodológico, é a estreita ligação entre teoria e prática, privilegiando o saber voltado à obtenção de resultados e os estudos de caso, conforme modelo da Escola na França.

As principais metodologias privilegiadas no curso têm como foco à dimensão definida anteriormente.

Considerando que a Fundação ENA tem como finalidade a formação continuada de servidores públicos, numa perspectiva de desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos que contribuam para a elevação dos padrões de eficiência, eficácia e efetividade da administração pública, as estratégias e metodologias de ensino precisam ser coerentes com estes aspectos.

Neste sentido, entendemos estratégias de ensino como os meios que o professor utiliza em aula para facilitar/potencializar a aprendizagem dos alunos, desde a organização do espaço, até a preparação dos materiais a serem usados, os recursos audiovisuais,

digitais, as técnicas de estudo de casos, os estágios, os jogos de simulação, os trabalhos colaborativos, etc. Entretanto é preciso ressaltar que as estratégias ou metodologias de ensino adotadas precisam necessariamente ser definidas em função dos objetivos de aprendizagem propostos no Curso, na disciplina.

As principais metodologias desenvolvidas pelos professores convidados pela Fundação ENA são:

- Estudos de caso;
- Atividades de estudo (produções individuais e em equipes);
- Seminários.

Além destas atividades, o curso também oportunizará a realização de conferências, mesas-redondas e debates com experts nos temas discutidos.

A metodologia aplicada, portanto, deverá promover motivação a debates sobre as principais questões inerentes ao campo de cada disciplina, enfocando, ao máximo, situações reais por que passam os profissionais da área e o seu modo de proceder, através de leitura e análise de textos (identificando os principais conceitos e suas relações); síntese dos conteúdos apropriados (com possíveis aplicações à realidade atual). O processo será dialético enquanto construção e reconstrução de conhecimentos e enquanto confronto entre teoria e prática. Contribuem também para isso aulas expositivas e dialogadas, seminários, pesquisa individual e em grupo. O processo de ensino-aprendizagem ocorrerá presencial e em ambiente virtual em forma de fóruns, chats, atividades assíncronas. O acadêmico será instrumentalizado para utilizar a plataforma no componente curricular de Informática Aplicada a Educação, com intenção de preparar o acadêmico para a aprendizagem autônoma. Ao longo do programa, todos os docentes do curso serão responsáveis por orientar os acadêmicos e instruir como utilizar o ambiente virtual. Os professores desenvolverão trabalhos individuais e em grupos para orientar os alunos na aplicação dos conhecimentos adquiridos em cada módulo, fazendo sempre a conexão entre teoria e prática, sendo o foco da monografia, artigo ou projeto balizado em revisão bibliográfica e estudo de casos práticos nas áreas do curso. O curso contará com atividades extra-classe, como trabalhos de campo, visitas técnicas (quando aplicável) e, realização de seminários e artigos científicos.

7 CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso será constituído a partir de três diretrizes básicas: 1) ser credenciado junto à Comissão de Credenciamento de Docentes da Fundação, 2) ter experiência e expertise na área de conhecimento e a 3) compatibilidade da titulação.

Os professores serão pós-doutores, doutores ou mestres formados e atuando nas principais universidades brasileiras e que, na maioria, mantenham contato com grupos de pesquisa científica, projetos, intercâmbios e atividades voltadas para a construção da cidadania. Os que não possuírem as titularidades anteriores descritas, deverão possuir especialização nas áreas de conhecimento da disciplina e/ou notório saber em sua área de atuação, não sendo o conhecimento técnico oferecido em universidades. Preferencialmente serão convidados professores que já tenham ministrado aulas em cursos oferecidos pela Fundação ENA e que tenham recebido avaliação positiva de seu desempenho.

Os honorários que serão atribuídos aos professores respeitarão o Decreto 1.350, de 28 de janeiro de 2013, do Governo do Estado de Santa Catarina, que fixa critérios para a concessão de honorários de hora-aula na Fundação ENA.

8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A estrutura curricular será agrupada por disciplinas afins, na modalidade presencial com suporte on-line, e poderá ser complementada com a participação em seminários, discussões em grupos, trabalhos em grupo, trabalhos escritos e textos produzidos a partir dos conteúdos desenvolvidos.

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A aprendizagem e o desempenho dos estudantes serão avaliados por meio de provas e ou trabalhos de acordo com a programação do professor responsável pela disciplina.

A cada disciplina cursada deverá corresponder uma avaliação de desempenho, que será realizada por meio de provas, trabalhos, resolução de estudos de caso, projetos, atividades práticas, devendo levar em conta o interesse, a participação e a frequência do aluno.

Além da frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) a cada disciplina, o aluno será aprovado se obtiver nota igual ou superior a sete, obedecidos os seguintes critérios:

Tabela de equivalência de notas numéricas/conceitos:

- A– Excelente, com direito a créditos (nota 9,0 a 10,0)
- B– Muito Bom, com direito a créditos (nota 8,0 a 8,9)
- C– Bom, com direito a créditos (nota 7,0 a 7,9)
- D– Insuficiente, sem direito a créditos (notas 5,0 a 6,9)
- R– Reprovado, sem direito a créditos (notas zero a 4,9)
- FI– Frequência Insuficiente

10 CONTROLE DA FREQUÊNCIA

A frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) para cada disciplina, será controlada por meio de ficha com assinatura, dos alunos e do professor da disciplina.

11 CERTIFICAÇÃO

Título de ESPECIALISTA EM NEUROCIÊNCIAS APLICADAS AO COMPROMETIMENTO HUMANO a ser emitido pela Fundação ENA aos participantes Aprovados.

12 REGIMENTO INTERNO

Os alunos e docentes deverão observar as diretrizes do Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação da Fundação ENA.

13 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS GERAIS DO CURSO

GAZZANIGA, M. S.; IVRY, R. B.; MANGUN, G. R. Neurociência cognitiva: A biologia da mente. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006.

LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios? Conceitos Fundamentais de neurociências. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

MACHADO, Ângelo B, M. Neuroanatomia funcional. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003

KOLB, B.; WISHAW, I.Q. Neurociência do Comportamento. SP: Manole, 2003.

SCHIFFMAN, H. R. Sensação e Percepção. Rio de Janeiro: LTC, 2005

BEAR, M.F.; CONNORS; B.W.; PARADISO, M.A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. Artmed, 2008.

DAMÁSIO, A. O sentimento de si: o corpo, a emoção e a neurobiologia da consciência. Ed.: Europa-América, 2000.

KANDEL, E.R. Em busca da memória: o nascimento de uma nova ciência da mente. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CANDEIAS, A; ALMEIDA, L; ROAZZI, A; PRIMI, R. Inteligência: Definição e Medida na Confluência de Múltiplas Concepções. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

BERGAMINI, C. W. (2011) Motivação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 256p.

MOCAIBER, I.; OLIVEIRA, L.; PEREIRA, M. G.; MACHADO-PINHEIRO, W.; VENTURA, P. R.; FIGUEIRA, I. V.; VOLCHAN, E. Neurobiologia da regulação emocional: implicações para a terapia cognitivo-comportamental. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 13, n. 3, p. 531-538, 2008

KAHNEMAN, DANIEL. Rápido e Devagar: Duas formas de Pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO. Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2016.

YIN, Robert. Estudo de caso – planejamento e métodos. Porto Alegre: Artmed, 2015

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2011.